



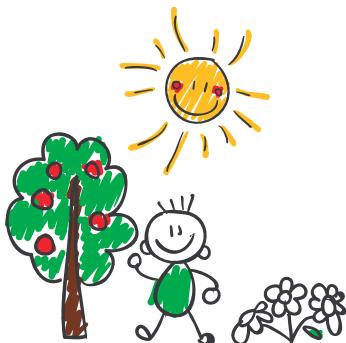
# A CONSTRUÇÃO DA LINGUAGEM



DANY CAVALCANTE

[www.aprenderdivertido.com.br](http://www.aprenderdivertido.com.br)

# A CRIANÇA E O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA



“

*O homem é um ser essencialmente social e histórico que, na sua relação com outros, em uma atividade prática comum, intermediado pela linguagem, se constitui e se desenvolve enquanto sujeito.*

”

*Bakhtin*

Antes mesmo de aprender a ler e a escrever, existe uma criança que explora o mundo da escrita e pensa ativamente sobre ele. A criança é, naturalmente, interessada pelo universo letrado, pelo o que ouve e pelo o que vê. Compreender o que está escrito é um longo caminho, e esse percurso precisa ser prazeroso. Por isso, a educação infantil tem um papel importante para que as crianças tenham experiências significativas nas áreas das linguagens – oral e escrita – e possam, por meio delas, construir uma infinidade de aprendizagens.

Desde muito cedo, os pequenos narraram fatos, criam histórias com diversos personagens... Para tanto, não é preciso que conheçam a formalidade dos códigos, das letras. É necessário que tenham tempo e espaço para serem ativos, criativos e inventivos!

As crianças, desde a primeira infância, possuem um potencial natural para desenvolver essas habilidades e competências. Diariamente são bombardeadas por um universo repleto de informações, têm oportunidades e acessos a diferentes gêneros de textos. Dentre eles, destacamos o gênero literário que, nos espaços coletivos de educação infantil, é muito presente na vida das crianças, em alguns casos, desde a vida intrauterina.

# MAS... É APENAS NA ESCOLA QUE MEU FILHO SERÁ ALFABETIZADO?

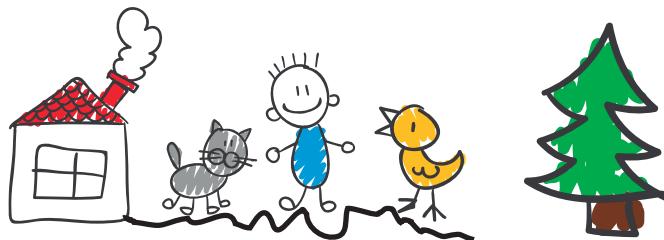
Não. Do contrário do que muitos pensam, a alfabetização e letramento da criança começa a ser construído desde o momento em que ela constrói sua linguagem e organiza seu pensamento.

O processo de alfabetização não se trata apenas do reconhecimento da linguagem e seus códigos, mas sim do amadurecimento da estrutura cognitiva da criança, do seu desenvolvimento psicomotor e da soma das suas experiências relacionais e vivências.

As habilidades desenvolvidas ainda na Primeira Infância pavimentam o caminho para o sucesso da alfabetização na idade certa. Conhecer essas habilidades, ou seja, o desenvolvimento mental a que a criança está preparada, em cada fase da vida, é de suma importância. Pois, através dessa informação, os adultos (profissional da educação / pais / cuidadores), poderão estimular e fortalecer o conhecimento que a criança está desenvolvendo.

## COMO VIABILIZAR?

Brincadeiras com palavras, rimas, cantigas e leitura de livros infantis são algumas das atividades que os adultos podem promover para auxiliar a criança nesse processo.



# O PROCESSO DE APRENDIZADO E AS PRIMEIRAS PALAVRAS

## CONHECENDO OS PROCESSOS MENTAIS PARA CADA FASE...



O amadurecimento neurológico do bebê, por volta dos 3 ou 4 meses, dá um grande passo no processo de aprendizagem da linguagem. Nesta fase, o bebê começa a reconhecer vozes conhecidas que estão fora de seu campo visual, virando-se para localizar seu interlocutor assim como fazer as primeiras tentativas com a linguagem.

É nesta fase em que começa a manifestar um tímido balbúcio, ou seja, é a fase do "a" e o "e", em que o bebê se baseia nas suas observações para aprender a controlar a emissão de ar e movimentar a boca para que surjam determinados sons. Após uma fase de tentativas, o bebê começa, aos 6 meses de vida, a gritar com intensidade, de modo a chamar a atenção, transformando os seus sons desconexos numa verdadeira tagarelice.

A partir do momento em que o bebê incorpora as consoantes, começa a pronunciar alguns dos sons mais comuns da linguagem. O bebê costuma começar a utilizar alguns sons que saem com mais facilidade, presentes numa grande variedade de línguas, como o "p", o "m", o "k" ou o "b", muito característicos do ponto de vista da articulação fonética. Estas ações constituem as bases para a construção de sílabas separadas, como "ma", "pa", "ba" ou "ka", que, aos 8 ou 9 meses, podem ser repetidas e combinadas, como se pronunciasse palavras: "ma-ma", "ba-ba", "ka-ka".

De fato, apesar de já compreender, nesta fase, o significado de algumas expressões, como o "não", as suas produções verbais não costumam passar de tentativas, não têm uma intenção determinada e apenas são duplicações de sílabas escolhidas entre as pronunciadas pelos pais ao imitar os seus movimentos faciais e os sons.

# FASE LINGUÍSTICA - PRIMEIROS 3 ANOS:



Aos 12 meses/1 ano aparecem as primeiras palavras (“papá”; “mamã” “da”, “qué”). Apresenta intenção comunicativa, mesmo com limitada estrutura lingüística. Produz onomatopéias (auau, miau, bibi) e mostra-se atento para as situações de comunicação entre seus familiares e/ou cuidadores.

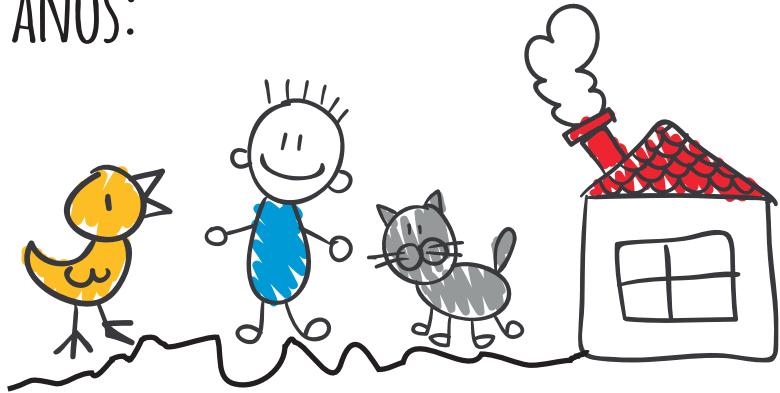
No período de 12 a 18 meses há um aumento considerável da compreensão e da expressão. A partir de 18 meses começam a combinar duas palavras (“mã au-au”: como se a criança dissesse “mamãe olha o cachorro” ou “may leti” : dá mais leite). Compreende ordens simples rotineiras e situacionais com duas ações.

Já aos 2 anos, aparecem as primeiras frases, contendo 2 a 3 palavras. A gramática internalizada começa a se desenvolver e/ou expandir. Além disso, já identifica as partes do corpo, nomeia figuras, compreende ordens simples (de situação). Aos 2 anos e meio ampliam sua comunicação conseguindo produzir frases com 3 a 4 palavras. Nessa fase, os desvios de flexionamento nominal e verbal é normal. Por exemplo: “esse meu bola” ou “eu comeu tudo bolacha”. Já no final do segundo ano, ocorre a chamada explosão do vocabulário (aquisição de novas palavras).

Com 2 anos, o vocabulário de uma criança é de aproximadamente 200 palavras.

A criança, aos 3 anos consegue repetir partes de uma história que lhe foi contada, produz frases com 4 a 5 palavras, com períodos de coordenados (“essa boneca chóia e fazi xixi”). Além disso, inicia e mantém uma conversação, mas não por muito tempo. É nessa fase também que canta canções (músicas) infantis e que começa a fase dos “por quês?”, Além de aprender a falar “eu”.

# FASE LINGUÍSTICA - 4 A 6 ANOS:



Aos 4 anos a criança elabora frases com 5 a 6 palavras; faz perguntas “quem?/ por que?”; fala de situações imaginárias. Narra uma história conhecida sem ajuda do outro e reconhece cores, formas geométricas.

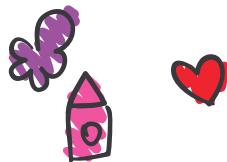
Já aos 5 anos, a criança define objetos, conhece relações espaciais, conta histórias, usa corretamente os principais tempos verbais (passado, presente e futuro), pede informações, utiliza orações com períodos simples e compostos. Seu léxico, ou seja, seu vocabulário já possui mais de 6000 palavras.

Aos 6 anos, é notável o amadurecimento do seu vocabulário e da sua articulação com as palavras, ou seja, ela já possui uma articulação correta da maioria dos sons da fala. Relata fatos com frases gramaticalmente estruturadas. Narra com detalhes histórias conhecidas, inventa propositalmente histórias com coerência entre os fatos. Consegue manter uma “conversa” com o adulto, assim como reconhece letras e escreve palavras simples.

Seu vocabulário já ultrapassa 10.000 palavras.

Em todas as fases de aquisição e desenvolvimento da linguagem é importante ressaltar o pensamento de Vygotsky de que “não basta apenas que a criança esteja ‘exposta’ à interação social, ela deve estar ‘pronta’, no que se refere à maturação, desenvolver o(s) estágio(s) para compreender o que a sociedade tem para lhe transmitir.

# CONCLUINDO...



Embora a primeira palavra dita pelo bebê seja motivo de festa e signifique para a maioria das pessoas o início da sua linguagem, esse desenvolvimento já começou há muito tempo. Viu-se que a aquisição e o amadurecimento da linguagem começa muito antes da criança chegar à escola.

Neste e-book dei ênfase nos 12 meses em diante, mas o desenvolvimento da linguagem se inicia logo após o nascimento, em que a criança começa a mamar no seio da mãe. A amamentação é a primeira forma de estimulação, pois a sucção exercita lábios, língua, bochecha e músculos da boca, contribuindo para o crescimento ósseo e respiratório harmonioso. Isso será a base para o desenvolvimento da linguagem.

Com relação à todo o conteúdo exposto neste e-book, no quadro abaixo, há uma síntese do que torna fácil ou difícil de aprender para a criança:

## A LÍNGUA É FÁCIL QUANDO

- É real e natura
- É integral
- Faz sentido
- É interessante
- Faz parte de um acontecimento social
- Tem utilidade social
- Tem propósito para a criança
- A criança a utiliza por opção

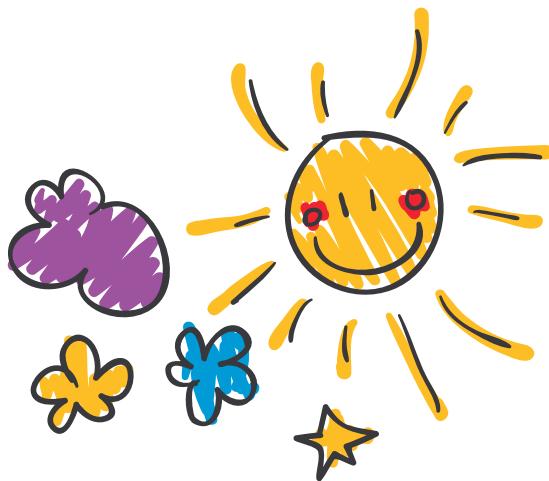
## A LÍNGUA É DIFÍCIL QUANDO

- É artificial
- É dividida em pedaços
- Não faz sentido
- É chata e desinteressante
- Esta fora de um contexto
- Não possui valor social
- Não tem finalidade para a criança
- É imposta por outra pessoa

# ATÉ LOGO!



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



SAMPAIO, Fátima Silva. Linguagem na Educação Infantil. Fortaleza, SEDUC, 2003.

FARIAS, Maria Cílvio Queiroz. Linguagem na Educação Infantil. Fortaleza, SEDUC, 2003.

FROTA, Ana Maria Monte Coelho. Formação de educadores infantis  
Desenvolvimento Infantil: a criança de 0 a 6 anos. IMEPH, p. 19-21.

RÉ, Alessandra del. Aquisição da linguagem. São Paulo, 2006.

Bee, H. A criança em desenvolvimento, Porto Alegre, Artes Médicas, 2011.

Scheuer, C.; Befi-Lopes, D.M, Wertzner. Desenvolvimento da Linguagem: uma introdução.

In: Fonoaudiologia Informação para a Formação. Guanabara Koogan, 2003.

Wertzner, H.F. Estudo da aquisição do sistema fonológico: crianças de três a sete anos.

Revista de Atualização Científica, v.7, 1995

# APRENDER É DIVERTIDO

[www.aprenderedivertido.com.br](http://www.aprenderedivertido.com.br)  
[facebook.com/aprenderedivertidoce/](https://facebook.com/aprenderedivertidoce/)  
[twitter.com/aprenderdivert](https://twitter.com/aprenderdivert)

